

Patrões acham bom a retirada de direitos e Sindicatos de Trabalhadores protestam



Sindilojas Gravataí

“Estamos muito felizes com a aprovação pelo fato de estarmos totalmente a favor da reforma. Acredito que muitos acordos que eram realizados informalmente entre o empregador e o empregado agora passarão a ser dentro de lei. O maior exemplo é que muitas pessoas aproveitavam para tirar férias juntamente com os filhos no período de verão e inverno, agora poderão fazer isso sem problemas. Além disso, acredito que a flexibilidade no horário de almoço foi outro ganho, pois as empresas poderão junto com seus funcionários adaptarem os horários conforme a necessidade”. **José Rosa Presidente do Sindilojas**



ACIGRA

“Estamos muito contentes com a reforma trabalhista, isso era uma questão de sobrevivência. Muitos dizem que os trabalhadores irão perder direitos, mas pelo contrário, acreditamos que haverá a criação de empregos em todo o país. É preciso aguardar ainda a sanção do presidente, mas uma coisa é importante salientar que mesmo com toda essa indecisão no comando do país, as negociações da reforma não pararam”.

Régis Gomes Presidente da Acigra



SINMGRA

“Esse governo transitório retirou todos os direitos adquiridos pelos os trabalhadores ao longo de anos de lutas. Entendemos que os trabalhadores ficaram desguarnecidos. Acreditamos que voltamos para o período da escravidão, agora só falta revogar a Lei Áurea. As principais mudanças foram que a partir de agora as grávidas poderão trabalhar em ambientes considerados insalubres e a oficialização do trabalho intermitente, ou seja, contratação por tempo parcial”.

Valcir Ascari Diretor Administrativo do Sindicato dos Metalúrgicos de Gravataí



STIAB

“Repudiamos com veemência a reforma trabalhista. Estamos estarecidos com o verdadeiro ataque a classe trabalhadora. A aprovação é uma cadeia de cerceamento de direitos elaborado pelos empresários que trará prejuízos irreparáveis ao país e incontáveis retrocessos sociais. Acreditamos que as mudanças irão fragilizar os sindicatos e que o texto da reforma afronta a Constituição”.

Moacir Bittencourt Presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Borracha de Gravataí

Fonte: Correio de Gravataí 13/07/2017

Projeto da reforma trabalhista é perverso com os trabalhadores

O texto atual da reforma enfraquece a Justiça do Trabalho, diminui a proteção ao trabalhador, reduz direito, debilita os sindicatos, dá poder para o empregador se impor em negociações individuais. As mudanças criarão um desgaste na relação entre empregado e empregador, principalmente porque, ao mesmo tempo em que facilita a negociação, cria condições para que ela não aconteça. Outro retrocesso da reforma é a autorização da demissão por mútuo acordo, com pagamento de metade do aviso prévio e metade da multa de 40% sobre o saldo do FGTS. O empregado poderá ainda movimentar até 80% do valor depositado pela empresa na conta do FGTS, mas não terá direito ao seguro-desemprego.



Reforma Trabalhista ataca os direitos dos trabalhadores

A aprovação da reforma trabalhista no Senado Federal consumou um grave atentado contra direitos dos trabalhadores conquistados em décadas de lutas trabalhistas e sindicais. Esta ofensiva enquadra-se na perspectiva dos rentistas e da elite mais retrógrada do País, de jogar exclusivamente nas costas do povo trabalhador o preço dos ajustes e da política



econômica que tem levado a Nação à paralisia, ao desemprego e à desindustrialização.

Os objetivos da reforma trabalhista aprovada, são evidentes: reduzir o custo da mão de obra, precarizar o sistema de proteção ao trabalho, atingir e restringir a capacidade de mobilização, de resistência e de negociação dos trabalhadores e seus sindicatos num cenário econômico extremamente adverso.

PPR Fimac

O Sindicato juntamente com a comissão de fábrica garantiram aos trabalhadores da Metalúrgica **FIMAC** um PPR substancial. Se todas as metas forem alcançadas os trabalhadores irão ganhar **R\$ 1.600,00** de prêmio.

PPR Dana

Sindicato forte é fruto da união dos trabalhadores, na **Dana** o PPR teve um avanço significativo para os companheiros, a comissão de fábrica ativa e comprometida com a negociação apoiando o Sindicato na luta assegurou um upgrade no prêmio de 35% em relação a 2016, podendo chegar a **R\$ 5.400,00**.

Grande conquista do Sindicato e dos trabalhadores da Mundial



Diretor Nando

Os trabalhadores da Mundial deram uma grande demonstração de unidade mostrando para empresa que não tem medo de lutarem. A empresa apostava que os trabalhadores aceitariam calados e não iriam reagir, desde o início o diretor Nando deixou claro para os trabalhadores que respeito não se ganha se conquista, e, se os mesmos quisessem mudar a realidade teriam que lutar por isto, e foi o que aconteceu. Essa GREVE ficará na história e nos corações dos trabalhadores da empresa Mundial, aonde a única corrente que se teve foi a corrente da consciência e da unidade. Juntos somos fortes! Unidos somos gigantes!



OMETALÚRGICO
Sindicato dos Metalúrgicos de Gravataí

Av. José Loureiro da Silva, 1802 - Centro - Gravataí/RS - CEP 94010-000 - Fone/Fax: (51) 3488.3937 - 3421.6680

Produção Gráfica & Coordenação: Filipe Rosso Dorneles - Diretor de Comunicação

Tiragem: 10.000 exemplares - Impressão: Gráfica Grupo CG